

PRONTOS PARA NOVOS AVANÇOS
READY FOR NEW ADVANCEMENTS

É com grande satisfação que fazemos chegar até você a Edição 2011 da Revista Panorama do Aço. Com certeza uma edição marcante, pois fomos agraciados com uma entrevista exclusiva do senhor Tarso Genro, Governador do estado do Rio Grande do Sul, o que muito nos honra e prestigia. Apresentamos nossos agradecimentos.

A publicação traz uma ampla e detalhada análise do comportamento do aço no mercado e seus reflexos na economia globalizada, em crise desde o final de 2008. No Brasil, as estratégias inteligentes do governo federal, como a redução e/ou desoneração do IPI tanto para automóveis como para a linha branca; a diminuição substancial do depósito compulsório dos bancos; o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do BNDES, e a redução acentuada da taxa de Juros (SELIC) permitiram ao Brasil ser um dos primeiros países a sair da crise e que 2010 fosse um ano de recuperação para praticamente todos os setores da economia, inclusive a cadeia do aço. A forte ampliação das linhas de crédito para as empresas resultou no aumento da capacidade produtiva, na manutenção do trabalho e na geração de renda, o que nos permitiu passar pela crise sem grandes traumas, fazendo com que o País tenha uma das menores taxas de desemprego no mundo, 6,2%.

Outro importante tema também analisado diz respeito à crônica falta de investimentos na infraestrutura de transportes, o que penaliza sobremaneira a logística que faz circular nossas riquezas e geram divisas para o País. Urge que nossas autoridades se debrucem sobre a modernização da infraestrutura, já prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sob pena de comprometer o desenvolvimento do Brasil.

Mas, apesar dos bons ventos de 2010, estamos conscientes dos desafios que teremos de enfrentar. Um dos maiores, sem dúvida, é a valorização do Real que nos ameaça com um processo de desindustrialização. A presidenta Dilma, em função de sua reconhecida competência, determinação e ampla noção estratégica, certamente saberá equacionar esses problemas conjunturais que afetam o crescimento de nossa economia.

A AARS estará sempre à inteira disposição dos governos federal e estadual para colaborar no desenvolvimento das indústrias que operam com o aço.



José A. F. Martins
Presidente / President

“Apesar dos bons ventos de 2010, estamos conscientes dos desafios que teremos de enfrentar”

“In spite of the favorable winds of 2010, we are aware of the challenges we are to face”

It is with great pleasure that we present to you the 2011 edition of Steel Panorama. This will certainly be considered an outstanding edition as it includes an exclusive interview with Mr. Tarso Genro, governor of the state of Rio Grande do Sul, which is a great honor and prestige. We express our thanks and appreciation.

This yearbook shows, with a wide and detailed analysis, the behavior of the steel in the market and its repercussion on the global economy, in crisis since the end of 2008. In Brazil, intelligent strategies used by the federal government, including the reduction and/or removal of the IPI tax charged on cars and white goods, the substantial decrease of bank compulsory deposits, the Investment Sustainability Program (PSI) maintained by the Social and Economic Development Bank (BNDES), and a sharp drop in basic interest rates (SELIC rate), allowed Brazil to be one of the first countries to emerge from the crisis, 2010 being a year of recovery for practically all sectors of the economy, including the steel chain. The strong expansion of credit lines for companies caused an increase in productive capacity, the maintenance of jobs and income generation, which allowed the country to survive the crisis without major losses, having reached one of the lowest unemployment rates in the world at 6.2%.

Also a crucial subject analyzed in the present edition refers to the chronic lack of investments in transportation infrastructure, which heavily burdens the logistics that carries our wealth and generate foreign currency for the country. Our authorities must ponder over the subject of infrastructure renovation already included in the Growth Acceleration Program (PAC), without compromising the development of Brazil.

Nevertheless, despite the favorable winds of 2010, we are aware of the challenges we are to face. One of the biggest is certainly the appreciation of the Brazilian Real, which threatens us with a process of deindustrialization. President Dilma, due to her known competence, determination and wide strategic notion, will definitely know how to solve these situational problems that affect the growth of our economy.

The AARS is always at the service of the federal and state governments when it comes to stimulating and collaborating for the development of the steel related industries.